



FESTA JUNINA

DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA

2º BIMESTRE
2022

Crianças Jardim 1 (Manhã)

Aline Santos de Souza
Antonella Leite Santiago Sartori
Davi Tomás Oliveira Santos
Eduardo dos Santos Lopes
Guilherme Malagoni Pinto
Hugo Luis Floriano de Toledo
João Fait Song
Luiza Santos de Souza
Nicolas Bryan Gonçalves Ferreira
Pedro Kenji Fujimoto Toyosato
Pietro Perdigão Peres dos Santos
Rafael Corrêa Matos
Ruan Rodrigues de Oliveira
Safiri da Silva Laurindo
Sophia Yume Sasaki Hamati
Valentina Negri Zeni
Vinicius Siqueira Ribeiro
Bernardo
PROFESSORAS:
Ana Carolina Leandro da Silva
Dayse Lajor Araujo

Crianças Jardim 1 (Tarde)

Arthur Henrique Agatelli Foganholi
Felipe Diniz Freitas
Giulia Gonçalves Antunes
Giulia Villafanha Pretti
Gustavo Teixeira Freiras A. Viveiros
Isabela Araujo Pitarelo
Laura Resende Zuanaci
Liam Gabriel Pereira Cordeiro
Lis Ferrari Locatelli Cezar
Lorena Pinheiro Monis
Maria Clara Grieco Muniz
Milena Roque Urbano
Pedro Jou Watanabe Monteiro
Stella Gandra de Oliveira
Thomas Silva Leite do Carmo
Vitória Aljghamy



**MESTRES
POPULARES
BRASILEIROS**



OBJETIVO GERAL: Desenvolver ações efetivas de cidadania, reconhecendo possibilidades de intervenção na sociedade, tendo como meio as festividades que ocorrem no Brasil durante o mês de junho.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Conhecer as características das festas juninas;

Valorizar e demonstrar atitudes de respeito ao trabalho e ao homem do campo;

Promover interesse e participação na quadrilha e na festa junina;

Compreender a história da festa junina, bem como seu valor dentro do folclore brasileiro, destacando seus aspectos sociais;

Perceber a importância do trabalho em equipe e a união do mesmo;

Estimular a criatividade e imaginação através de atividades relacionadas ao tema;

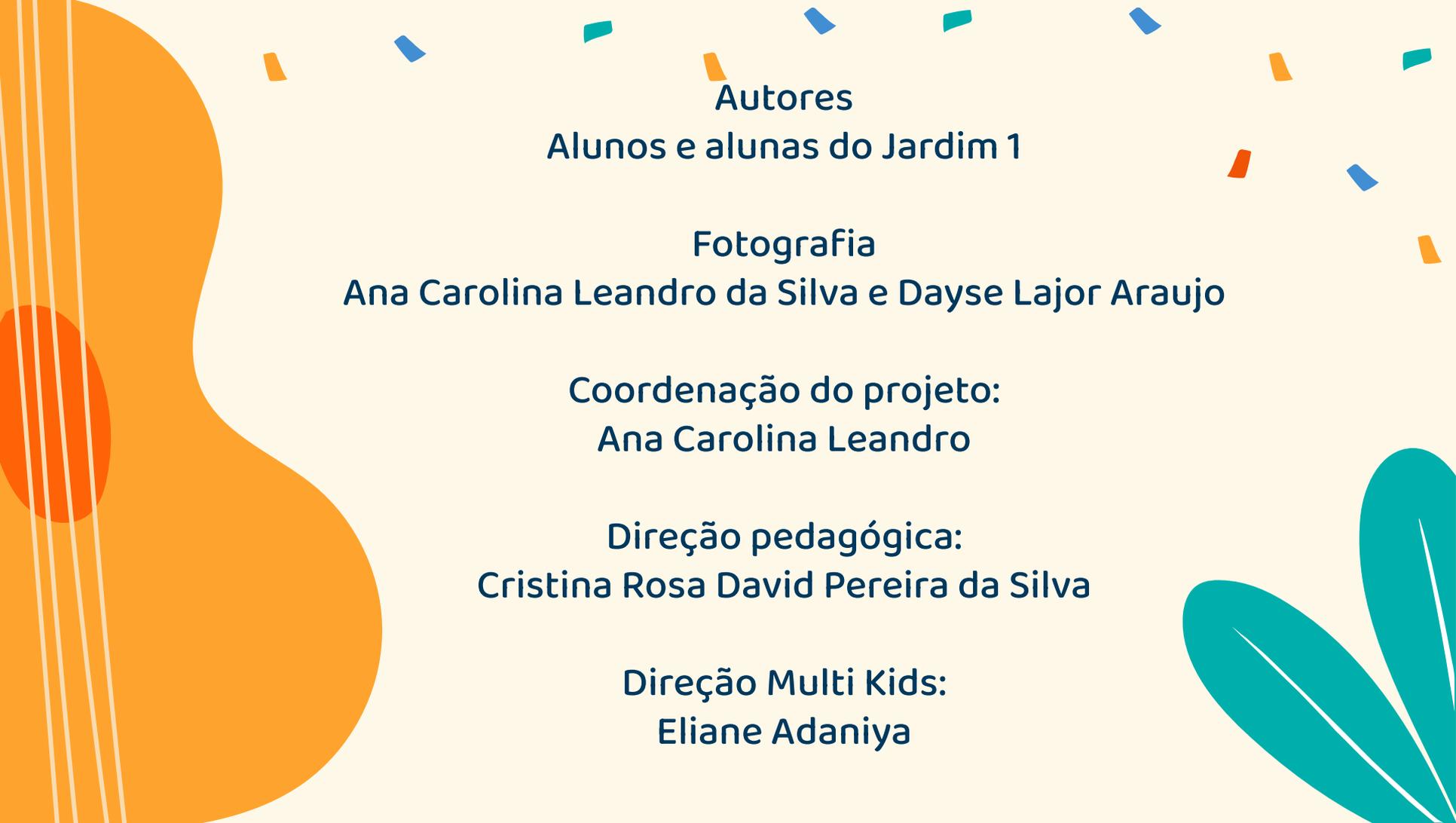
Resgatar as tradições da festa junina;

Desenvolver o ritmo, compasso e criatividade;

Enriquecer o conhecimento dos alunos quanto à história das Festas Juninas

A festa junina, uma das festividades mais populares do Brasil, está composta por vários elementos que ajudam a compor o ambiente da festa, o arraial, as simpatias, a música, a decoração tradicional, fogos e fogueiras, as caipiras (roupas típicas), as barraquinhas de brincadeiras, comidas e bebidas decoradas com bandeirinhas coloridas e as quadrilhas que representam uma parte da cultura brasileira.





Autores
Alunos e alunas do Jardim 1

Fotografia
Ana Carolina Leandro da Silva e Dayse Lajor Araujo

Coordenação do projeto:
Ana Carolina Leandro

Direção pedagógica:
Cristina Rosa David Pereira da Silva

Direção Multi Kids:
Eliane Adaniya

Iniciamos nosso projeto com a saída cultural, observando a diferença entre a vida na Cidade X Campo, tendo vivências com os animais e com muita diversão.

Bom dia
O Sol já nasceu lá na
fazendinha
Acorda o bezerro e a vaquinha
Que já cocoricou dona galinha



Foi um passeio memorável que ajudou as crianças a realizarem associações ao longo do semestre!

Seu Lobato tinha um sítio, ia, ia ô!
E nesse sítio tinha uma vaquinha, ia, ia ô!

Era mu, mu, mu pra cá! Era mu, mu, mu pra
lá!

Era mu, mu, mu pra todo lado, ia, ia ô!



Um momento marcante para perder alguns
medos e brincar em um ambiente livre!

“Prô, eu perdi o medo de alimentar os animais”
-V.A





Palhacinhos na Gangorra

Artista: Candido Portinari

Criação: 1957

“Eu fui no circo com a minha família pô!”

-E. S

“Eu gostei da gangorra, tenho uma igual na minha casa” - R.C





“Eu gosto de palhaço, eles são engraçados!”

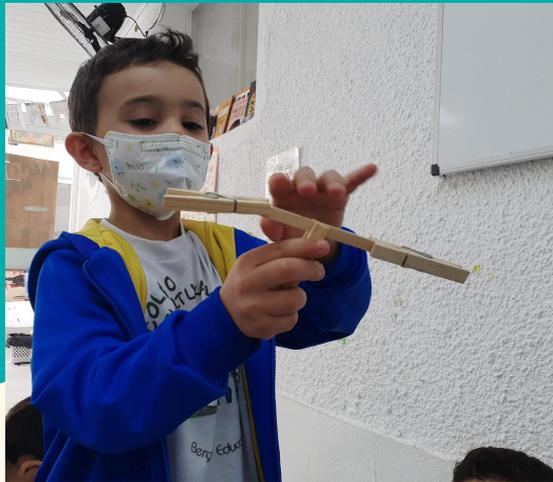
-R. O

“Eu gosto de ir ver os palhaços no circo!”

H.L

**“Olha que legal Prô, vou fazer os Palhacinhos
brincando, igual eu!” - L. R**





Durante nossa brincadeira com as possibilidades com os pregadores, Hugo criou uma gangorra associando-a com a nossa atividade.

Com apenas 4 pregadores o educando, fez a base e os palhacinhos que se equilibram e se mexem segundo o movimento da gangorra.

" Olha prô, tem que fazer assim para os palhacinhos brincarem"

Hugo ficou feliz com sua invenção e a compartilhou com seus colegas!

“Eu não gosto de
“catinga”!”
—H.L

Através desse comentário o
aluno fez com que a turma
caísse em gargalhada, logo
expliquei a diferença entre
as palavras.



“OLHA, PRÔ QUE
PÁSSARO ENORME” -P.P



- O contato com a argila é algo novo, a turma gosta de amassar e brincar com o material. Ao verem o resultado da maquete ficaram impressionados.



“Nossa pro que incrível, esta igual as fotos do tablet” - P.K



“Olha Prof, minha mão está toda suja!”
- G.M



Utilizando massinha a turma da tarde recriou os animais que habitam o bioma Caatinga, a turma se empolgou e cada criança fez de 2 a 3 animais.



**Animais da caatinga: Sapo-cururu; Jiboia;
Tatú-peba; Gambá; Asa-branca**





Após conhecerem a história de dois personagens importantes para a cultura nordestina, faço um convite à turma, fazerem um desenho de observação da foto do casal Lampião e Maria Bonita.



"PODEMOS UTILIZAR TODAS AS CORES PRÔ?"
T.C

Neste momento, a turma começa a utilizar de sua criatividade para registrar o que observam da foto.

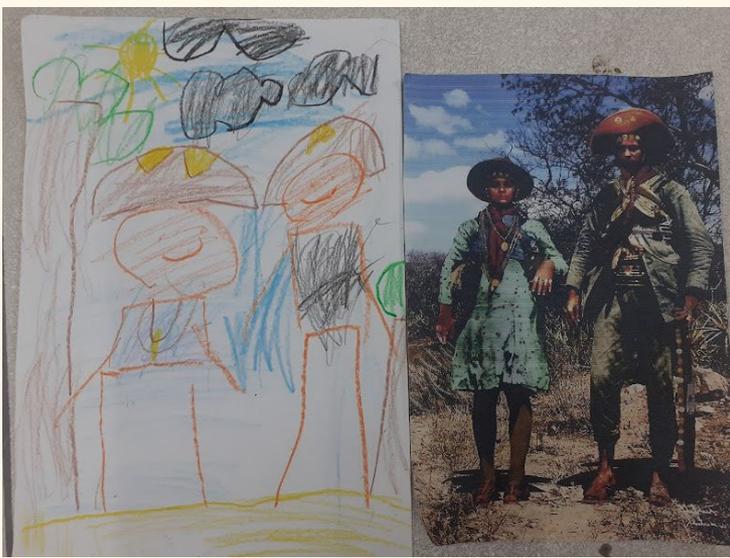




“Prô, ele parecia um pirata porque ele só enxergava de um olho, só que ele tinha uma tampada no olho!”

- H.G

“ Prô, irei fazer a mulher bonita aqui perto dele!” -J.S



Primeiro desenho utilizando apenas giz

-L.G



Segundo desenho contorno com caneta preta

-D.T



Terceiro desenho com corações

“Prô, esses corações são porque eu gostei muito da história! -V.A

Desenho coletivo para relembrar as atividades realizadas durante o semestre





As crianças escolheram os materiais que gostariam de utilizar na nossa representação dos cactos, foi sugerido que utilizássemos um papel grande para que todos pudessem participar,
“Prô, vamos levar essa florzinha para decorar nosso ambiente!” - P. K
“Podemos fingir que ela tem espinhos” - J.S





“Prô, eu tenho cactos na minha casa e meu pai disse que ele não precisa de muita água” - G.T

“Eu vou fazer bastante espinhos no meu cacto!” - R. C

“Eu gosto de cactos mas eles machucam as mãos, tem espinhos iguais as flores” -M.R

Começamos utilizando os pincéis mas as crianças sugeriram fazer os últimos detalhes com as mãos.



The background features a large, stylized orange sun in the upper right, a teal stream flowing from the right side, and a string of colorful triangular bunting (orange, teal, blue) in the upper left. Small pieces of orange, teal, and blue confetti are scattered in the lower right area.

A ARTE PINTA NA FESTA JUNINA



RELEITURA COLETIVA DA OBRA BANDEIRINHAS DE ALFREDO VOLPI

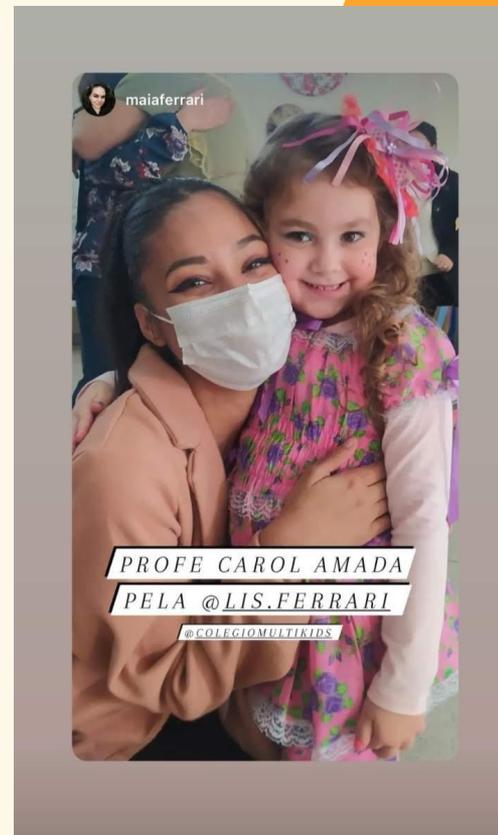






O baile lá na roça foi até o sol raiar
A casa estava cheia mal se podia andar
Estava tão gostoso aquele reboiço
Mas é que o sanfoneiro
Ele só tocava isso

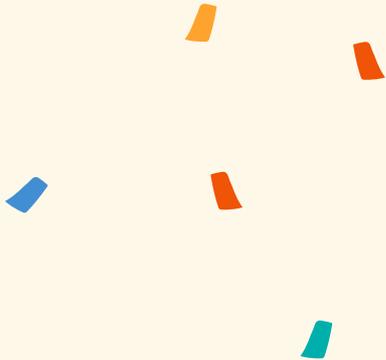






**Ai, ai, ai, dança aqui dança lá
a rainha sertaneja caipirinha do arraiaí**

**É o tique taque do coração, vamo qui
vamo, ai no bailão**





Ao finalizar o projeto as crianças tiveram o contato com o pensamento e metodologias científicas. Incentivamos nos alunos o gosto pelas festas juninas, oferecendo-lhes oportunidade de descontração, socialização e ampliação de seu conhecimento através de atividades diversificadas, brincadeiras, pesquisa e apresentações características destes festejos que fazem parte do folclore brasileiro, ressaltando seus aspectos, popular, social e cultural.



Berçário - Educação Infantil

